OUTUBRO '18

CASA DAS ARTES

VILA NOVA DE FAMALICÃO

VILA NOVA de FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL

CASADASARTES
VILA NOVA DE FAMALICÃO

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães), face ao pagamento de uma anuidade e com validade por 12 meses desde a sua ativação, e com possibilidade de renovação.

Para mais informações, por favor, consulte:
www.quadrilatero.bilheteiraonline.pt

CASA DAS ARTES:

Parque de Sinções
4760-103 Vila Nova de Famalicão
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
E-mail: casadasartes@vilanovadefamalicao.org
www.casadasartes.org
facebook.com/casadasartesvnfamalicao
Bilheteira Online: https://casadasartesvnf.bol.pt/
www.vilanovadefamalicao.org

Coordenadas GPS:
N: 41° 24′ 50″
W: 08° 31′ 03″

PRESIDENTE
Paulo Cunha

VEREADOR DA CULTURA
Leonel Rocha

DIRETOR/PROGRAMADOR
Álvaro Santos

ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
Sérgio Ferreira
Rosa Costa

PRODUÇÃO
Daniela Santos
Manuela Ferreira
Marta Couto
Rita Ferreira
Sérgio Neto

APOIO À PROGRAMAÇÃO
Vitor Ribeiro

SERVIÇOS EDUCATIVOS
Daniela Santos

DESIGN GRÁFICO
Antonieta Martins

BILHETEIRA
E FRENTE DE CASA
Marta Torrinha
Pedro Marão

EQUIPA TÉCNICA
Andrade Lobo
Bruno Marques
Fernando Almeida
Joaquim Dinis
Luís Araújo
Rui Maia
Tiago Araújo

HIGIENE E LIMPEZA
Susana Ferreira

EDIÇÃO
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

IMPRESSÃO
Tipografia Mota e Ferreira

TIRAGEM
8500 exemplares

FOTOGRAFIA CAPA
VENENO

13 OUT A **30** NOV
sábado a sexta-feira

FOYER
EXPOSIÇÃO
Entrada livre

Inauguração dia 13 de outubro às 15h00.

A NATUREZA DO LUGAR E O LUGAR DA NATUREZA: CONVERSAS

Exposição de fotografia e vídeo de Ana Cidade Guimarães e Virgílio Ferreira

Uma encomenda da Casa das Artes de Famalicão, no âmbito do Close-up.

"A natureza do lugar e o lugar da natureza: conversas" propõe a experiência sobre uma ideia de lugar, a partir da qual se constituiu a proposta de instalação, fotografia e vídeo dos artistas Ana Cidade Guimarães e Virgílio Ferreira. A exposição incide sobre a exploração de (re)combinação do espaço e tempo, coordenados e não coordenados entre si, resultando numa variedade de imagens simbólicas, sons e movimentos das quais vários lugares em mutação podem ser formados.

03 quarta-feira

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
MÚSICA
2 € | 1 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/6 . 70'

Fadistas convidados
Joaquim Macedo, Mariana Correia e Miguel Xavier

Guitarra Portuguesa
João Martins

Viola
André Teixeira

Viola Baixo
Sérgio Marques

Piano
André Silvestre

CARINA AMARANTE

Apresentação do seu primeiro álbum "Por ti fado me perdi"

Por ti fado me perdi…

Perdi-me pelas palavras e para o mundo para onde elas me levam.

Por ti fado me perdi… e contigo transmito amor, saudade, tristeza e a alegria de sentir que cada dia é um novo dia apaixonante e apaixonado, pleno de emoções e sentimentos.

FOTOGRAFIA RUI BANDEIRA

O fado é um caminho que descobri, que vou percorrer e pelo qual me apaixonei.

O silêncio, a musicalidade e a sonoridade das guitarras acompanham a minha voz e as palavras que me levam ao meu destino.

Eu Carina Amarante por ti fado me perdi…

04 quinta-feira

18h00
SALA DE ENSAIOS
SERVIÇO EDUCATIVO
Entrada gratuita mediante insrcrição prévia para: bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org
Destinatários: Educadores, auxiliares de educação, professores e membros das Associações de Pais das escolas envolvidas.
Duração: Aprox. 3 horas (com intervalo)
Lotação: 30 participantes

PROJETO "ORIZURO"

FORMAÇÃO E LANÇAMENTO DO PROJETO

Coprodução da Casa das Artes com a Companhia de Musica Teatral

"Orizuro" é nome de pássaro. Ou melhor, de um origami que representa um pássaro. O orizuru na cultura tradicional japonesa é um símbolo de felicidade e na segunda metade do século vinte, após a bomba de Hiroshima, tornou-se num ícone do desejo de paz. *"Orizuro"* é uma viagem à essência da escuta. Ensinar a olhar e escutar de forma poética é uma forma de ajudar a preservar o mundo em que vivemos. E esta é uma "canção" que tem de ser aprendida desde que se nasce. Embalados por experiencias artísticas que podem ajudar a "afinar" as pessoas com o que as rodeia, esvoacemos em bando por entre mares, árvores ou desertos até que um canto coletivo reúna o mundo. Orizuro procura revelar todos os pássaros, os reais e os imaginários, os das historias, da poesia, da música, dando asas à delicadeza.

A formação visa ajudar a tirar o melhor partido possível deste projeto. Mais concretamente, pretende-se maximizar os efeitos da apresentação de **PaPi-Opus 8** na creche/jardim-de-infância/escola e na participação da criação de uma instalação artística. Procura-se também indicar formas que permitam o desenvolvimento de competências artísticas e relacionais no trabalho desenvolvido quotidianamente com as crianças. O tema da sustentabilidade ambiental estará presente a partir de vários desafios de "escuta ativa" e de várias histórias sobre pássaros.

22.23.24.25.26
segunda a sexta-feira

10h30 e 14h30
22. ASSOCIAÇÃO GERAÇÕES | V. N. DE FAMALICÃO

23. EB DO LOURO/MOUQUIM

24. CENTRO ESCOLAR DE ANTAS

25. EB1/JI LOUSADO

10h30 e 15h00
26. SALA DE ENSAIOS | CASA DAS ARTES
SERVIÇO EDUCATIVO
Entrada livre

PaPi - Opus 8

ESTREIA

Coprodução da Casa das Artes com a Companhia de Musica Teatral

PaPI-Opus 8 é filho de **Orizuro**. Voa por creches e jardins-de-infância porque é lá que encontra os meninos e as meninas com quem gosta de brincar. É ágil e colorido. Canta e viaja ao sabor dos sons e do movimento. A sua chegada é anunciada e a sua visita deixa vontade de o voltar a ver, mais tarde, mais crescido, mas sempre pronto a brincar.

Destinatários: Salas de creche ou de jardim-de-infância com bebés ou crianças com idades compreendidas entre os zero e os seis anos de idade acompanhadas dos respetivos profissionais de educação.
Duração: Aprox. 30'

10 e **17**
quarta-feira

10h30
10. SALÃO NOBRE DA JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA SANTA MARIA
17. CENTRO ESCOLAR DE TELHADO
TEATRO
Entrada gratuita à lotação da sala
M/3 . 30'

FICHA ARTÍSTICA
Criação e interpretação **Neusa Fangueiro**
Apoio à criação e música **Rui Alves Leitão**
Figurino **Cláudia Ribeiro**
Costureira **Carmo Alves**
Cartaz **Nuno Lopes**
Produção **Fértil**

"EU É QUE CONTO"

Uma senhora que coleciona livros sabe-se lá onde, vem para contar uma história. Mas como é muito distraída chega atrasada, acaba por tropeçar em tudo e sem querer entra numa outra dimensão, a da imaginação. Confusa e com outros personagens a invadi-la constrói uma história diferente, divertida e cheia de criatividade. Baseando-se nos contos dos irmãos Grimm e histórias tradicionais portuguesas esta senhora dá-nos um momento de teatro surpreendente.

Projeto GermInArte Formação

GermInArte trata-se de um projeto que tem como objetivo ações de formação especialmente direcionadas para a qualificação de profissionais que trabalhem com bebés e crianças dos 0 aos 6 anos de idade.
A Formação Transitiva GermInArte (FTG) baseia-se na publicação *"Manual para a Construção de Jardins Interiores"* (edição da Fundação Calouste Gulbenkian). Aborda várias perspetivas estéticas e educativas para a infância. Destina-se a educadores, músicos e outros artistas com interesse pela intervenção musical em contextos de interação com bebés e crianças (0-6 anos). A FTG é formada por três módulos de 3 horas cada, que ocorrem em dois sábados, perfazendo um total de 9 horas.

Data | Horário:
1.º Sábado – 20 Outubro: 10h00 às 13h00
2.º Sábado – 27 Outubro: 10h00 às 13h00 e 14h30 às 17h30

Finalidade:
Contribuir para o desenvolvimento social e humano a partir da primeira infância.

Objetivos:
- Desenhar e implementar modalidades de formação de carácter artístico e musical.
- Qualificar recursos humanos e profissionais para a primeira infância.

Parceria:
Companhia de Música Teatral; Laboratório de Música e Comunicação na Infância do CESEM-FCSH; Universidade NOVA de Lisboa

Financiamento:
Fundação Calouste Gulbenkian Apoio: Governo de Portugal / Secretário de Estado da Cultura / Direção Geral das Artes; Universidade de Aveiro; Fundação para a Ciência e Tecnologia; APEI

Inscrições:
bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org
Mínimo 10 formandos; máximo 25 formandos.
Participação gratuita

05 sexta-feira

22h00
CAFÉ CONCERTO
MÚSICA
3 € | 1,5 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/6 . 80'

Fadista **Raquel Sousa**
1ª parte
Fadista **Pedro Marão**
2ª parte
Guitarra Portuguesa **Miguel Amaral**
Viola de Fado **André Teixeira**

"FADO NO CAFÉ DA CASA"

Enaltecendo o Fado, a Casa das Artes irá celebrá-lo mensalmente e além de receber fadistas consagrados, será dada a oportunidade a novos intérpretes, músicos e até compositores.

No Café Concerto decorrerão estas noites de fado, como se de uma típica e tradicional tasca se tratasse, elevando e acompanhando o reconhecimento do "nosso" Fado, como Património Imaterial da Humanidade, atestado pela UNESCO.

07 domingo

11h30
GRANDE AUDITÓRIO
MÚSICA
4 € | 2 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/6 . 70'

MÚSICA PARA FAMÍLIAS 2018
3º CICLO DE CONCERTOS PROMENADE DA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

MÚSICA NACIONALISTA RUSSA

Arte Sinfónica | Orquestra ARTEAM (Viana do Castelo)
JAVIER VICEIRO, Maestro | JORGE CASTRO RIBEIRO, Apresentador

Programa

C. Saint-Saëns (1835-1921) - *La Princesse jaune overture, Op.30*

N. Rimsky-Korsakov (1844-1908) - *Overture on Russian themes, Op. 28*

J. Braga-Santos (1924-1988) - *Abertura Sinfónica no. 3, Op. 21*

CICLO DE CONCERTOS PROMENADE
DA CASA DAS ARTES
DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

A Casa das Artes organiza em coprodução com a APROARTE - Associação das Escolas Profissionais de Música os Concertos para as Famílias 2018.

O ***Close-up*** fundou-se na **Memória**, razão primordial do Cinema, com apadrinhamento de Abbas Kiarostami. O segundo episódio fez-se da ampla **Viagem** que nos trouxe ao **Lugar**, como se o olhar projetado naquela estrada fílmica do cartaz da edição anterior adivinhasse no horizonte o mote desta edição do Observatório de Cinema: o lugar como respiração, com todos os ritmos, quebras e tensões que acompanham a circularidade espácio-temporal. Falamos de um lugar no Cinema que se constrói na repetição e na diferença do entrelaçamento de paisagens habitadas. Será um episódio, acompanhado de réplicas, povoado de lugares, de todos os lugares, lugares ora fabricados, ora preservados, pelo Cinema.

Na abertura e encerramento, filmes-concerto, momentos singulares de dar a ver importantes edifícios do Cinema com suporte de novas bandas-sonoras: Paulo Furtado, o seu **Legendary Tiger Man**, apresenta uma encomenda do *Close-up*, **Os Lobos** de Rino Lupo, obra maior do mudo português, alvo de restauro digital recente pela Cinemateca Portuguesa; David Santos, aliás **Noiserv**, volta a dar movimento a Buster Keaton, e apresenta para famílias ***Sherlock Jr.***

Nas Paisagens Temáticas – o **Lugar**, secção-mote, cruzamos produção contemporânea com curtas portuguesas, um diálogo à procura de relações e de lugares ampliados pela lente do Cinema, incluindo animação e documentário, exemplares de paisagens ora transgressoras, ora humanizadas por fábulas; ao abrigo do mote Lugar, estrearemos uma exposição de Fotografia e Vídeo à medida do foyer da Casa das Artes, da autoria da dupla **Virgílio Ferreira & Ana Guimarães**. A **América Latina** é a protagonista do **Cinema Mundo**, panorama diverso de latitudes e olhares, do México à Argentina, com cinco das seis obras a exibir sem estreia comercial em Portugal. As **Histórias do Cinema** apresentam o clássico **Mizoguchi**, o fulgor e o humanismo da sua filmografia intercetada por algumas paragens do cinema português, de Paulo Rocha, de Pedro Costa e João Pedro Rodrigues.

A população escolar ocupa um dos eixos do Observatório do Cinema, com a apresentação de dez sessões de **Cinema para Escolas**, sendo que metade delas se projetarão nos Agrupamentos de Escolas, incluindo no itinerário o Instituto das Ciências Sociais da Universidade do Minho. O protagonismo atribuído à dicotomia Cinema e Educação, permitirá à Casa das Artes acolher, durante a vigência do Close-up, o arranque do ano quatro do **CinEd**, programa europeu de educação ao cinema dirigido a jovens entre os 6 e os 18 anos, financiado pela Europa Criativa/ Programa MEDIA da União Europeia e que reunirá durante quatro dias todos os parceiros dos nove países envolvidos.

O terceiro episódio alberga o **Café Kiarostami**, nova rubrica de sessões no Café-concerto, que à boleia do Cinema cruza música, projeções e conversas, com as presenças do músico e tudo mais **Manuel João Vieira**, do geógrafo **Álvaro Domingues**, do crítico e realizador **Ricardo Vieira Lisboa** e com espaço para uma mesa redonda, um painel que discorrerá sobre **os estados gerais do Cinema e Educação**. O panorama de produção portuguesa, **Fantasia Lusitana**, revela o percurso através da curta-metragem de dois realizadores: **Diogo Costa Amarante**, incluindo uma carta branca e **Mário Macedo**, que fecha a trilogia dedicada ao Tio Rui através de uma produção em estreia, com marca *Close-up*. Renovamos o diálogo com a comunidade, com **Sessões para Famílias**, com filmes e workshops, oportunidade para juntar gerações e cruzar disciplinas e linguagens.

O Cinema é também um lugar de cosmogonias e experimentação de realidades: Famalicão será, então, uma Cidade Cinema durante oito dias, com cerca de 40 sessões, dispostas em secções que comunicam e dialogam na chegada aos lugares do Cinema, incluindo projeções especiais e singularizando sessões com introduções e comentários de realizadores, jornalistas, investigadores e programadores: não há outro lugar como o Cinema.

DESTAQUES CLOSE-UP 3º EPISÓDIO: O LUGAR

13 sábado
NOITE DE ABERTURA

21h30, GRANDE AUDITÓRIO

OS LOBOS de Rino Lupo – filme-concerto por THE LEGENDARY TIGERMAN

ESTREIA

Título original: Os Lobos (Portugal, ficção, 1923, 80 min.) | Classificação: M/12

Serra da Cabreira. Uma aldeia dominada pela tradição patriarcal: a mulher ocupa-se das lidas do lar ou recolhe lenha; o homem vela pelos rebanhos ou abate árvores de que fará carvão. Após cumprir pena por crime passional, um marítimo chega àquelas paragens, convertendo-se em elemento de fascínio e desagregação da estrutura arcaica... O filme foi recentemente restaurado pela Cinemateca Portuguesa, que o disponibiliza numa nova cópia digital. João Bénard da Costa: "[OS LOBOS é uma] obra 'flamejante', como se diz do gótico final, situada entre o hiper-realismo e o surrealismo, no vértice de uma estética do insólito que raras vezes, no nosso imaginário, terá tido tanta força e tanta singularidade.

THE LEGENDARY TIGERMAN é o alter-ego de Paulo Furtado, multifacetado artista de Coimbra. Inspirado no velho formato de one-man-band nascido nas margens do Delta do Mississipi, adapta o conceito ao século XXI, com uma estética muito particular – ao formato analógico tradicional (bombo, prato de choque, guitarra) junta, sem pudor, soluções eletrónicas. O resultado conhecido é explosivo. Após encomenda do *Close-up*, apresentará em estreia na Casa das Artes de Famalicão, o filme-concerto a partir de *Os Lobos* de Rino Lupo.

00h15, CAFÉ-CONCERTO

MANUEL JOÃO VIEIRA

Músico e pintor português, Manuel João Vieira foi membro do movimento homeostético, em conjunto com Pedro Proença, Pedro Portugal, Ivo Silva, Xana, e Fernando Brito. Professor na Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha, integrada no Instituto Politécnico de Leiria. Fundador e vocalista das bandas Ena Pá 2000, Irmãos Catita e Corações de Atum, criou e encarnou diversas personagens em palco, como Lello Universal, Lello Minsk, Lello Marmelo, Orgasmo Carlos, Catita, entre outros. Foi um dos proprietários do Cabaret Maxime, junto à Avenida da Liberdade, em Lisboa. Anunciou a sua candidatura a Presidente da República Portuguesa, em 2011 e em 2016.
Manuel João Vieitra apresenta-se a solo para transformar o café-concerto da Casa das Artes no Cabaret Maxime.

14 domingo

15h00, GRANDE AUDITÓRIO
Sessão para Famílias

THE INCREDIBLES 2: OS SUPER-HERÓIS de Brad Bird

(versão portuguesa)
Título original: Incredibles 2 (EUA, animação, 2018, 115 min.)
Classificação: M/6
No novo filme da saga The Incredibles, Helena é chamada para liderar uma campanha que irá trazer os Super-Heróis de volta, enquanto o

pai se encontra em casa a tratar das tarefas normais do dia a dia, com Violeta, Flecha e o bebé Jack – cujos superpoderes estão prestes a ser descobertos. A missão deles descarrila e entretanto aparece um novo vilão com um brilhante e perigoso plano que ameaça tudo. Mas a família Pêra não foge a um desafio, especialmente quando contam com o amigo Gelado do lado deles. É o que faz esta família ser tão incrível. Regresso à animação de Brad Bird, que dirigiu o primeiro The Incredibles e co-realizou Ratatui.
Após a projeção do filme, haverá uma oficina de desenho de cartazes, onde os participantes produzirão cartazes para o filme The Incredibles 2: Os Super Herois. Participação limitada com inscrição prévia.
Inscrições: casadasartes@vilanovadefamalicao.org.
Oficina ministrada pela Casa ao Lado.

16 terça-feira

14h30-18h30, CAFÉ-CONCERTO

MESA CINEMA E EDUCAÇÃO

Neste espaço de debate serão apresentadas diferentes abordagens e metodologias pedagógicas ligadas à educação para o cinema, discutidas formas de articulação entre escolas, comunidades e projetos de ensino artístico. Entre os nossos convidados estarão presente Agnès Nordmann (Coordenadora Internacional do Projecto CinEd), Diana West (especialista em Antropologia e Práticas Artísticas em contexto de inclusão social), Elsa Mendes (Coordenadora do Plano Nacional de Cinema), José Manuel Costa (Diretor da Cinemateca Portuguesa) e Teresa Garcia (Diretora da Associação "Os Filhos de Lumière").

20 sábado

17h30, GRANDE AUDITÓRIO
Sessão para Famílias

SHERLOCK JR. de Buster Keaton – filme-concerto por **NOISERV**

Título original: Sherlock Jr. (EUA, ficção, 1924, 44 min)
Classificação: M/6
Um projecionista de cinema, Buster Keaton, sonha tornar-se detetive. A sua oportunidade chega quando, em casa da sua noiva, um relógio é roubado pelo seu rival, mas este consegue fazer com que o projecionista pareça o culpado aos olhos de todos. No seu cinema, o projecionista adormece durante uma projeção, e sonha que entra no filme, onde é um famoso detetive, que tem de deslindar um caso onde os protagonistas são as pessoas da sua vida. Esse sonho é como que uma segunda oportunidade para que ele prove a sua inocência, redimindo-se aos olhos da sua noiva e livrando-se do seu rival.

NOISERV é um projeto musical de David Santos, desde 2005, quando decidiu gravar algumas ideias num álbum demo. No entanto, só em 2008 editou o seu primeiro álbum de longa duração *One Hundred Miles from Thoughtlessness*, muito bem recebido pelo público e pela crítica. A sua ligação ao cinema vem de longe, em 2010 participa na banda sonora do documentário *José & Pilar* e a sua participação no filme *Noiserv* (Sessão Dupla) onde a ficção é intercalada num filme concerto, acontece em 2011. **A incursão de David Santos, no universo cinematográfico renova-se com o filme Sherlock Jr. de Buster Keaton (1924) musicado ao vivo na Casa das Artes de Famalicão, numa sessão para famílias.**

DESTAQUES CLOSE-UP 3º EPISÓDIO: O LUGAR

13 sábado

16h00, PEQUENO AUDITÓRIO **OS AMANTES CRUCIFICADOS** de Kenji Mizoguchi (comentado por Cláudia Varejão) [4]

18h00, PEQUENO AUDITÓRIO **CABARET MAXIME** de Bruno de Almeida (comentado por Bruno de Almeida e Manuel João Vieira) [2]

NOITE DE ABERTURA

21h30, GRANDE AUDITÓRIO **OS LOBOS** de Rino Lupo – **Filme-concerto** por **THE LEGENDARY TIGERMAN** [1]

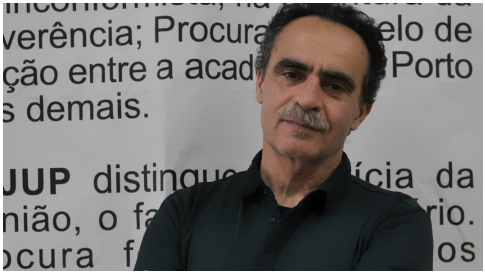
23h00, PEQUENO AUDITÓRIO **VIEJO CALAVERA** de Kiro Russo (comentado por Carlos Nogueira) [3]

00h15, CAFÉ-CONCERTO **MANUEL JOÃO VIEIRA** [6]

14 domingo

14h45, PEQUENO AUDITÓRIO **O INTENDENTE SANSHO** de Kenji Mizoguchi (comentado por Carlos Natálio) [4]

15h00, GRANDE AUDITÓRIO **THE INCREDIBLES 2: OS SUPER-HERÓIS** de Brad Bird (versão portuguesa) [4]



17h00, CAFÉ-CONCERTO **ÁLVARO DOMINGUES** [6]

18h15, PEQUENO AUDITÓRIO **RAMIRO** de Manuel Mozos + **A TERRA E O HOMEM** de Manuel Guimarães (comentado por Tiago Baptista) [2]

21h45, PEQUENO AUDITÓRIO **LA OBRA DEL SIGLO** de Carlos Machado Quintela (comentado por Carlos Nogueira) [3]

15 segunda-feira

10h00, GRANDE AUDITÓRIO **A IDADE DA PEDRA** de Nick Park (versão portuguesa) [5A] [1.º ciclo]

15h00, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GONDIFELOS **UMA ÓPERA DO MUNDO** de Manthia Diawara (comentado por Ana Cristina Pereira) [5B] [3.º ciclo]

18h30, PEQUENO AUDITÓRIO **MUDAR DE VIDA** de Paulo Rocha + **ALLEGORIA DELLA PRUDENZA** de João Pedro Rodrigues [4]

21h30, GRANDE AUDITÓRIO **APARAJITO – O INVENCÍVEL** de Satyajit Ray – **sessão especial _ carta branca para José Manuel Costa**

21h45, PEQUENO AUDITÓRIO **THE FLORIDA PROJECT** de Sean Baker + **ÁGUA MOLE** de Alexandra Ramires (Xá) e Laura Gonçalves (comentado por Alexandra Ramires (Xá) e Laura Gonçalves) [2]

DESTAQUES CLOSE-UP 3º EPISÓDIO: O LUGAR

16 terça-feira

10h00, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS D. MARIA II **LADRÕES DE BICICLETAS** de Vittorio De Sica (*Plano Nacional de Cinema*) (comentado por Elsa Mendes e Milene Vale) [5B] [2.º e 3.º ciclos]

14h30-18h30, CAFÉ-CONCERTO **MESA CINEMA E EDUCAÇÃO** [6]

15h00, GRANDE AUDITÓRIO **A PAIXÃO DE VAN GOGH** de Dorota Kobiela, Hugh Welchman (comentado por Ricardo Miranda) [5A]] [3.ºciclo/Secundário/Alunos de Artes]

18h30, PEQUENO AUDITÓRIO **ATRÁS HAY RELÁMPAGOS** de Julio Hernández Cordón (comentado por Carlos Nogueira) [3]

21h45, PEQUENO AUDITÓRIO **CONTOS DA LUA VAGA** de Kenji Mizoguchi (comentado por Paulo Cunha) [4]

17 quarta-feira

10h00, PEQUENO AUDITÓRIO **O SANGUE** de Pedro Costa *(CinEd)* (comentado por Teresa Garcia) [5A] [3.º ciclo/Secundário]

16h30, INSTITUTO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DO MINHO **JUMATE** + **EM JANEIRO, TALVEZ** de Diogo Costa Amarante (comentado por Diogo Costa Amarante e Isabel Macedo) [5B] / [7]

18h30, PEQUENO AUDITÓRIO **ILHA DOS CÃES** de Wes Anderson + **FLORES** de Jorge Jácome (comentado por Jorge Jácome) [2]

21h45, PEQUENO AUDITÓRIO **Diogo Costa Amarante** - sessão 2 - (com carta branca ao realizador) [7]
AS ROSAS BRANCAS de Diogo Costa Amarante + **SEM EIRA NEM BEIRA** de Agnès Varda

18 quinta-feira

10h00, GRANDE AUDITÓRIO **SOLDADO MILHÕES** de Gonçalo Galvão Teles, Jorge Paixão da Costa [5A] [2.º e 3.º ciclos]

15h00, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIBEIRÃO **LUMIÈRE – A Aventura Começa** de Thierry Frémaux [5B] [2.º e 3.º ciclos]

18h30, PEQUENO AUDITÓRIO **LA SOLEDAD** de Jorge Thielen Armand (comentado por Carlos Nogueira) [3]

21h30, PEQUENO AUDITÓRIO ***WESTERN*** de Valeska Grisebach (comentado por Vasco Câmara) [2]

21h45, GRANDE AUDITÓRIO **VAZANTE** de Valeska Grisebach _ sessão especial

DESTAQUES CLOSE-UP 3º EPISÓDIO: O LUGAR

19 sexta-feira

10h00, PEQUENO AUDITÓRIO **OFICINA DE STOP-MOTION** (Pixilação) [5A] [2.º e 3.º ciclos]

15h00, AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PEDOME **GATOS** de Ceyda Torun [5B] [2.º ciclo]

18h30, PEQUENO AUDITÓRIO **TODO LO DEMÁS** de Natalia Almada (comentado por Carlos Nogueira) [3]

21h30, PEQUENO AUDITÓRIO **NA SÍRIA** de Philippe Van Leeuw + **RUSSA** de João Salaviza e Ricardo Alves Jr. (comentado por Rita Benis) [2]

21h45, GRANDE AUDITÓRIO **LAZZARO FELICE** de Alice Rohrwacher _ sessão especial

23h15, CAFÉ-CONCERTO **CURTAS DE RICARDO VIEIRA LISBOA** [6]

20 sábado

15h00, PEQUENO AUDITÓRIO Sessão **MÁRIO MACEDO – trilogia do Tio Rui** [7]

TIO RUI (2011, 32 min) **+ MARIA SEM PECADO** (2016, 26 min) **+ A VOLTA DA REVOLTA** (2018, 27 min) (estreia_ encomenda Close-up)
Passados quinze anos, Rui está de volta à rotina. Numa tentativa de se libertar dos fantasmas do passado, enceta numa viagem, física e espiritual, pelos locais que lhe mudaram a vida.

16h30, CAFÉ-CONCERTO **MIZOGUCHI & ROCHA POR RICARDO VIEIRA LISBOA** [6]

TARDE / NOITE DE ENCERRAMENTO

17h30, GRANDE AUDITÓRIO **SHERLOCK JR.** de Buster Keaton – filme-concerto por **NOISERV** [1]

18h30, PEQUENO AUDITÓRIO **A RUA DA VERGONHA de Kenji Mizoguchi** (comentado por Mário Macedo) [4]

21h30, PEQUENO AUDITÓRIO **ZAMA** de Lucretia Martel (comentado por Carlos Nogueira) [3]

23h30, CAFÉ-CONCERTO **NICO**, 1988 [6]

Secções Temáticas
[1] Filmes-concerto . [2] Paisagens Temáticas: O Lugar . [3] Cinema Mundo: América Latina . [4] Histórias do Cinema: Kenji Mizoguchi . [5] Cinema para Escolas: A – Sessões na Casa das Artes; B – Sessões nos Agrupamentos de Escolas / Universidade do Minho . [6] Café Kiarostami – Café-concerto . [7] Fantasia Lusitana – Diogo Costa Amarante e Mário Macedo . [8] Sessões para Famílias

Bilheteira Sessões
Geral: 2 euros | Cartão quadrilátero: 1 euro | Entrada livre: estudantes, seniores, associados de cineclubes

Bilheteira Filmes-concerto (The Legendary Tigerman / Noiserv)
Geral: 6 euros | Cartão quadrilátero, estudantes, seniores, associados de cineclubes: 3 euros

Bilheteira Workshops Famílias
Adulto + Criança: 5 euros

Toda a informação em **www.closeup.pt** e **www.casadasartes.org**

26 e **27**
sexta-feira e sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
TEATRO
8 € | 4 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/16 . 90′

FICHA ARTÍSTICA
Texto **Cláudia Lucas Chéu**
Apoio à Dramaturgia **Mickael de Oliveira**
Direção **Albano Jerónimo**
Interpretação **Albano Jerónimo** e **Luís Puto**
Participação Especial **Leonor Devlin**
Concepção Plástica **António MV**
Desenho de Luz **Rui Monteiro**
Direção de Produção **Francisco Leone**
Produção Executiva **Luís Puto**

VENENO ESTREIA

Texto de Cláudia Lucas Chéu com Direção e Interpretação de Albano Jerónimo. Produção Teatronacional21 numa coprodução com Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Viriato, Centro de Arte de Ovar

Conversa de artistas aberta ao público após o espetáculo.

O amor é mais frio que o capital. René Pollesch

Veneno foi escrito a partir de narrativas factuais verídicas, recolhidas num universo cosmopolita contemporâneo. 51% da população mundial encontra-se, neste momento, a viver em espaços urbanos – por razões económicas, melhoria das condições de vida, oferta de trabalho, entre outras.

Veneno é, também, um texto centrado na ideia da decadência da família no contexto suburbano. Se a família é o paradigma ancestral daquilo que deve ser um governo, ambos manifestam, atualmente, a ideia de crise. Crise esta que, na génese etimológica, significa separar, dividir.

A narrativa foca-se nas circunstâncias, e consequências trágicas, de um pai recentemente desempregado e falido que decide sequestrar os três filhos – depois de assassinar a mulher e o seu amante. O pai os filhos convivem, então, num espaço exíguo e em condições precárias. Todo o discurso do pai é construído em torno da incapacidade de aceitação do real, tornando o seu discurso num delírio verosímil sobre a sociedade, a família, a política, e também sobre o amor; a falência do mundo interior e exterior.

O pai exerce poder e violência através da linguagem vernacular e os filhos (3 crianças) expressam-se por intermédio do canto lírico. Acontecem, assim, dois universos diferentes e incomunicáveis: o do subúrbio e o da aristocracia. Reúne características simultaneamente horríficas, cómicas e abjetas, mostrando o homem na sua expressão mais grotesca – entre o horror e o humor.

Veneno aborda fundamentalmente as consequências da falência social e a extinção da entidade família.

O percurso do texto

Veneno foi escrito em 2015 e publicado num volume com peças de vários autores – Curtas da Nova Dramaturgia, Memória, Edições Guilhotina, 2016. Ainda em 2016, foi um dos textos selecionado, em representação do Comité Português, para o EURODRAM – Rede Europeia de Tradução Teatral. Encontra-se traduzido em inglês e francês.

27 sábado

BENJAMIM quarteto

23h30
CAFÉ CONCERTO
MÚSICA
3 € | 1,5 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural
M/6 . 70'

O escritor de canções que passou quatro anos radicado em Londres voltou para Portugal em 2013 para compor "Auto Rádio", um trabalho em busca das histórias que não existem em mais parte nenhuma do mundo. Ainda antes do lançamento em Setembro de 2015, Benjamim percorreu o país de norte a sul para apresentar as músicas numa digressão de 33 datas seguidas ao volante da sua Volkswagen. "Auto Rádio" foi considerado melhor álbum do ano em vários meios de comunicação social.

O músico editou no final de 2017 o disco "1986". Fruto de uma parceria com o britânico Barnaby Keen, trata-se de um exercício de reciprocidade e partilha em oito canções intercaladas, separadas pela língua e unidas pelo contexto. A estreia ao vivo teve lugar no Festival Músicas do Mundo de Sines. "Dança com os Tubarões" e "Terra Firme" são dois dos novos temas e têm merecido grande destaque nas rádios nacionais.

---

04 quinta-feira

NO CORAÇÃO DA ESCURIDÃO de Paul Schrader

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4 € | Grátis para associados
M/16 . 130'

Título original: First Reformed (EUA, 2017)
Realização: Paul Schrader
Interpretação: Ethan Hawke, Amanda Seyfried, Cedric the Entertainer, Victoria Hill

11 quinta-feira

FRANTZ de François Ozon (sessão *Traz Outro Amigo Também*)

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4 € | Grátis para associados
M/12 . 113'

Título original: Frantz (França / Alemanha, 2016)
Realização: François Ozon
Interpretação: Pierre Niney, Paula Beer, Ernst Stötzner, Anton von Lucke

25 quinta-feira

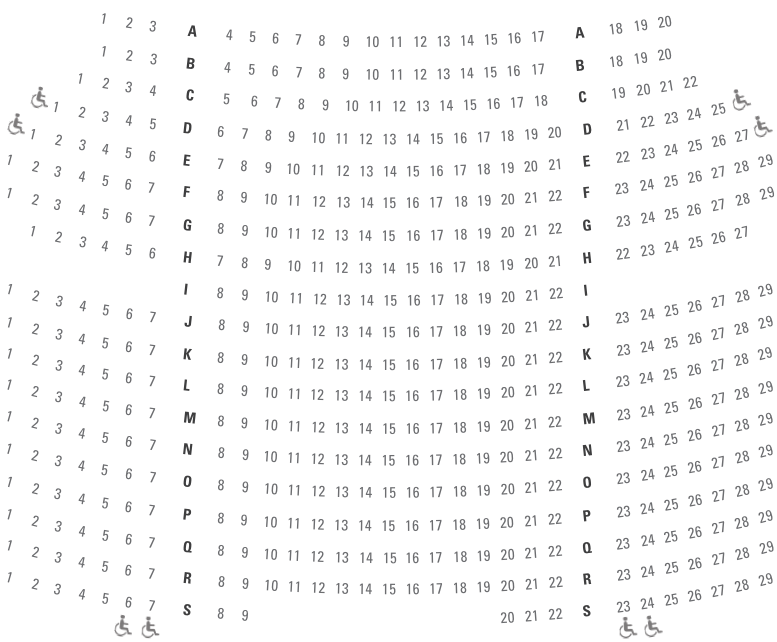
UMA MULHER DOCE de Sergey Loznitsa

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4 € | Grátis para associados
M/16 . 143'

Título original: Krotkaya (Russia, 2017)
Realização: Sergey Loznitsa
Interpretação: Vasilina Makovtseva, Liya Akhedzhakova, Valeriu Andriutã

GRANDE AUDITÓRIO

PALCO



GRANDE AUDITÓRIO
Lotação de 494 lugares

PEQUENO AUDITÓRIO
Lotação de 124 lugares

CAFÉ CONCERTO
Lotação de 75 lugares

P

PARQUE ABERTO
108 lugares

PARQUE FECHADO
98 lugares

www.casadasartes.org

VENDA DE BILHETES:

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Bilheteira online: https://casadasartesvnf.bol.pt/

Centro Cultural Vila Flor

Theatro Circo

Lojas CTT, Fnac e El Corte Inglês

Posto de Turismo de Vila Nova de Famalicão

RESERVAS:

Só é possível reservar bilhetes até uma semana antes da data do espetáculo pretendido.
A reserva de bilhetes, após registo confirmado, tem uma validade de 48 horas. Não havendo levantamento da reserva, esta é anulada, passando automaticamente para venda.
Contatos para reservas:
T. 252 371 297/8
E-mail: bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org

HORÁRIOS:

Terça a quinta-feira: 10h00 - 19h00

Sexta-feira: 10h00 - 19h00 e das 20h30 - 22h30

Sábados, Domingos e Feriados abre 1 hora antes do início e encerra 1 hora depois do início do espectáculo.

ORGANIZAÇÃO

MECENAS

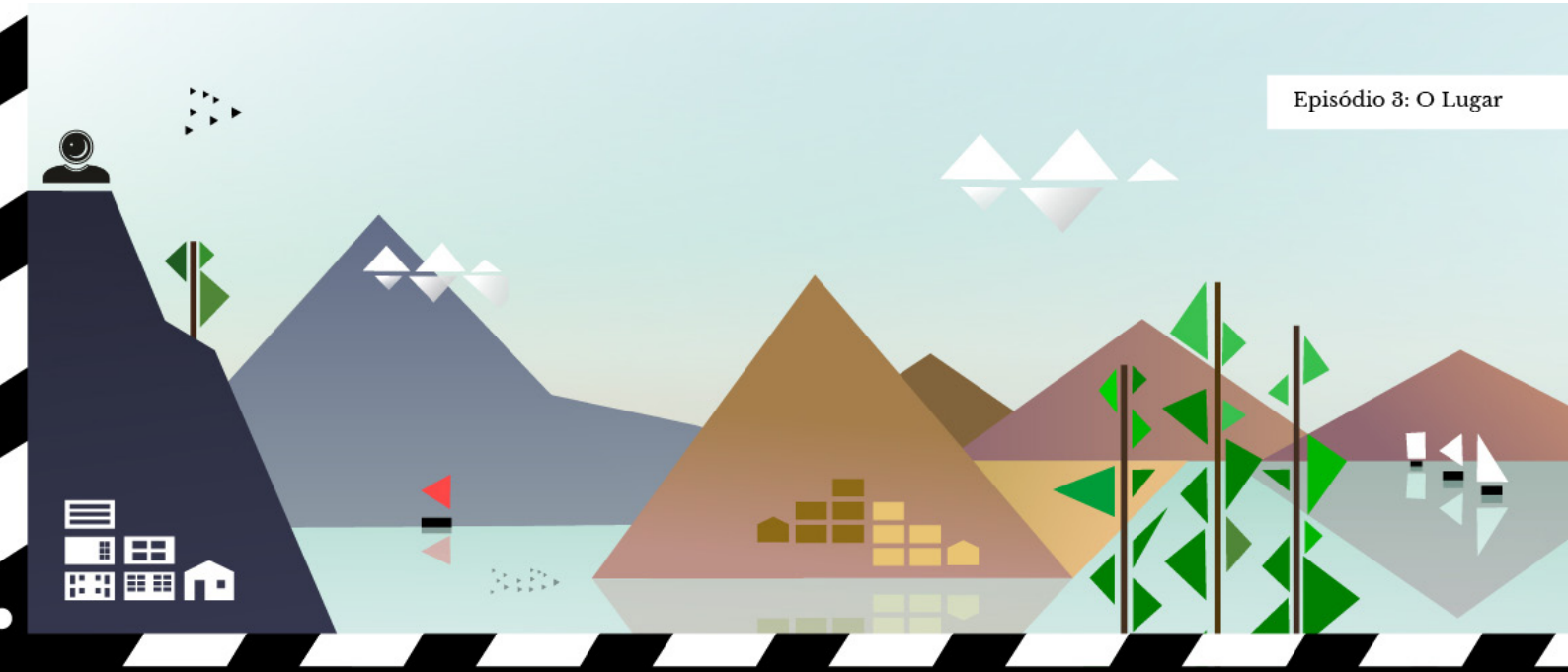
APOIO

CASA DAS ARTES
PARQUE DE SINÇÃES
4760-103 VN FAMALICÃO

DM

ctt correios

TAXA PAGA
PORTUGAL
VILA NOVA DE FAMALICÃO



CLOSE UP
OBSERVATÓRIO DE CINEMA

13 A 20 OUTUBRO 2018
CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

FILMES, DEBATES, WORKSHOPS,
EXPOSIÇÕES, CONCERTOS

CASADASARTES

VILA NOVA DE FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL